



## Questão n° 2:

No que concerne às relações ementadas no interior do Império Ultramarino Português, podemos levar em conta as considerações de Luiz Felipe de Alencastro em *Trato de Ventos*. Para além do fato da colonização ter se constituído como um longo aprendizado, não podemos menosprezar as aproximações construídas entre o Brasil e a África em virtude da escravidão.

Tal aproximação pode ser visualizada em episódios como a da dominação Holandesa sobre Angola, cujo empentamento foi liderado pelos brasileiros, que acabam por penetrar naquela região do continente Africano com seus interesses mercantis. Ainda em relação ao tráfico negro, podemos citar o papel desta atividade econômica para o estabelecimento de fortunas em locais como o Rio de Janeiro no século XVIII.

Da mesma forma, é possível perceber como a posição de Portugal no concerto das nações europeias repercutiu no Império Ultramarino. Isto faz sentido quando, por exemplo, observamos o deslocamento dos interesses da Ásia para a América a partir do século XVI. Teria esse deslocamento sido motivado tão somente em decorrência da chegada dos espanhóis em 1492 e a consequente assinatura do Tratado de

Questão 2 (continuação): do Tratado de Tordesilhas em 1494, com a necessidade de ocupação das novas terras; ou seria motivada pela perda de praias relevantes nos mercados de especiarias asiáticas?

Se os interesses lusitanos voltaram-se para o continente americano, não deixa-se de um esquecimento da Ásia. Produtos deste continente aportavam em portos brasileiros bem como produtos brasileiros chegavam até as possessões portuguesas na Índia.

Voltando a falar sobre as relações internacionais e de como estas afetavam o Império ultramarino, devemos levar em consideração a conjuntura da União Ibérica em 1640 e as consequências da Independência de Portugal frente a Espanha. Nesse contexto, a monarquia lusa tornou-se vulnerável às pressões de duas frentes: as alianças anglo-holandesas, e as alianças franco-espanholas. Com o Tratado de Methuen de ~~1703~~ 1703 fica patente a opção pela Inglaterra, o que irá repercutir em contextos posteriores, como a da transição da corte portuguesa para o Brasil, já no século XIX.

### Questão 3:

Primeiramente, há de se apontar a riqueza deste contexto histórico tanto no que tange a cultura quanto no que concerne aos movimentos sociais. No plano cultural tivemos, por exemplo, a poesia concreta, a Bossa Nova, a Jovem Guarda, os poemas da canção engajada e o cinema novo. Em relação aos movimentos sociais, destacamos as lutas no setor agrícola com as ligas camponesas e a formação da União Nacional dos Estudantes.

A UNE, aliás, promoveu um interessante encontro entre os movimentos sociais e a cultura através dos Centros Populares de Cultura (CPCs), que se utilizavam de manifestações artísticas para conscientizar a população.

Devido à proliferação de movimentos sociais e culturais, inúmeras são as possibilidades de trabalho na educação básica. É possível, por exemplo, trabalhar um conjunto de poesias concretas para pensar, talvez com a ajuda do professor de literatura, de que forma as inovações formais traduziam o contexto ou mesmo pensar o Brasil e o mundo de uma outra maneira.

As músicas também oferecem um riquíssimo material para análise dos professores. Tanto é plausível que elaborem atividades com letras de um movimento musical, seja a Bossa Nova ou a MPB, como contrapor duas ou mais músicas de

Questão 3 (continuação) - movimento musical distante de modo a ressaltar os posicionamentos diferentes em relação a realidade brasileira de então.

Os filmes oferecem outro caminho para a análise do período. A exibição dos películas de Glauber Rocha e Nelson Pereira dos Santos oferecem elementos para discutirmos as representações da realidade brasileira, principalmente pelos elementos que evocam de novos contrastes sociais.

Falando ainda em cinema, um trabalho relevante seria abordar a memória das Ligas Comunistas através do filme "Linha marcada para morrer", de Nelson Kontinho.

Os jornais da época também são um excelente recurso para pensarmos como foi reconstituída a imaginação da Guerra Fria no Brasil, principalmente no que diz respeito as aproximações entre a Revolução Cubana e as Ligas Comunistas.

Outra possibilidade seria buscar documentos da UNE de modo a indicar os anos que o movimento estudantil fez de obras entusiásticas.